

FESTSCHRIFT



EM
HOMENAGEM
A

PAULO RUDI
SCHNEIDER

Paulo Rudi Schneider

VÂNIA LISA FISCHER COSSETIN
FÁBIO CÉSAR JUNGES
CESAR AUGUSTO DANELLI JUNIOR
(ORGANIZADORES)



Editora UNIJUI

Coleção Filosofia, 57

VÂNIA LISA FISCHER COSSETIN
FÁBIO CÉSAR JUNGES
CESAR AUGUSTO DANELLI JUNIOR
(ORGANIZADORES)

FESTSCHRIFT EM HOMENAGEM A

PAULO RUDI SCHNEIDER



Ijuí
2022

© 2022, Editora Unijuí

Editor

Fernando Jaime González

Diretora Administrativa

Márcia Regina Conceição de Almeida

Capa

Alexandre Sadi Dallepiane

Fábio César Junges

Vania Lisa Fischer Cossetin

Imagem de capa:

**Fragmento da obra de Johann Wolfgang
Von Goethe: "Goethe's Werke"**

Responsabilidade Editorial,
Gráfica e Administrativa

**Editora Unijuí da Universidade Regional
do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul
(Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)**



Rua do Comércio, 3000
Bairro Universitário
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil



(55) 3332-0217



editora@unijui.edu.br



www.editoraunijui.com.br



fb.com/unijuieditora/



instagram.com/editoraunijui/

Catálogo na Publicação:

Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

F418

Festschrift em homenagem a Paulo Rudi Schneider [recurso impresso e eletrônico] / organizadores Vânia Lisa Fischer Cossetin, Fábio César Junges, Cesar Augusto Danelli Junior. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2022. 230 p. – (Coleção Filosofia, 57)

Formato impresso e digital.

ISBN 978-85-419-0344-8 (impresso)

ISBN 978-85-419-0345-5 (digital)

1. Filosofia. 2. Paulo Rudi Schneider – história. 4. Hermenêutica. 5. Pensamento filosófico. I. Cossetin, Vânia Lisa Fischer. II. Junges, Fábio César. III. Danelli Junior, Cesar Augusto. IV. Série.

CDU: 101.1

Bibliotecário Responsável
Eunice Passos Flores Schwaste
CRB 10/2276

editora unijui associada:



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



Com a coleção *Filosofia* a Editora Unijuí soma-se às iniciativas editoriais que publicam obras que se inscrevem no complexo horizonte das reflexões filosóficas de nossa época. A coleção inicia no ano em que o curso de Filosofia desta universidade comemora 45 anos e visa a dar publicidade a textos que, sob diferentes perspectivas e compreensões, contribuam para estimular e consolidar o atual e relevante interesse por temas e escritas de caráter filosófico.

Conselho Editorial

Aloísio Ruedell – URI
Antônio Sidekum – Faccat
Cecília Pires – Unisinos
Edmilson Alves de Azevedo – UFP
Ernildo Stein – PUC/RS
Hector Benoit – Unicamp
Inácio Helfer – Unisinos
João Carlos Brum Torres – UFRGS
José Oscar de Almeida Marques – Unicamp
Maria Constança Peres Pissara – PUC/SP
Maria das Graças Souza – USP
Miroslav Milovic – UnB
Noeli Dutra Rossatto – UFSM
Oswaldo Chateaubriand Filho – PUC-Rio
Oswaldo Giacóia Jr. – Unicamp
Odílio Alves de Aguiar – UFC
Paulo Denisar Fraga – Unifal-MG
Renato Janine Ribeiro – USP
Robson Ramos dos Reis – UFSM
Rodrigo Duarte – UFMG
Sérgio Lessa – Ufal
Scarlett Marton – USP
Wolfgang Leo Maar – Ufscar

Comitê Editorial

Paulo Rudi Schneider – Unijuí
Aloísio Ruedell – URI
Vânia Lisa Fischer Cossetin – Unijuí
José Pedro Bouffleuer – Unijuí
Fernando Jaime González – Editor da Editora Unijuí



Sumário

APRESENTAÇÃO

Vânia Lisa Fischer Cossetin

11

Seção 1 O Ser e o Pensar

15

SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO HUMANO NA ERA DA TÉCNICA: Anotações Sobre Heidegger e Gadamer

Adair Adams

Fábio César Junges

Tiago Anderson Brutti

17

HERMENÊUTICA: Da Necessidade de Interpretar para um Modo de Ser

Aloísio Ruedell

33

O MANIFESTO DA ARTE COMPLEXA

Arnildo Pommer

43

O NILISMO DE NIETZSCHE NA PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DE VATTIMO

César Augusto Danelli Junior

55

ESTÉTICA E METAFÍSICA:
Condições para Pensar a Bildung

Ernildo Stein

77

APNEIA INTELLECTUAL OU FILOSOFIA
COMO AVENTURA, VIAGEM, MERGULHO

Luciano Carlos Utteich

89

CIÊNCIAS, HUMANIDADES E REFLEXÃO CRÍTICA:
Acerca do Conceito de Universidade

Paulo Denisar Fraga

103

PAULO RUDI SCHNEIDER:
A Atividade Pensante e a Humaniversidade

Paulo Evaldo Fensterseifer

Maria Regina Johann

119

ESPERANÇA E FÉ COMO EXPERIÊNCIAS MODAIS

Róbson Ramos dos Reis

131

SOBRE A PAIXÃO E AS FORMAS DA FILOSOFIA

Ronai Pires da Rocha

143

O PROFESSOR NA SOMBRA DO CONTEMPORÂNEO:

Que Lugar é Este?

Vânia Lisa Fischer Cossetin

153

Seção 2
Ser-Aí e Seus Modos de Ser
163

AO NOSSO PAI

Rafael Zandoná Schneider
Mateus Zandoná Schneider
Thiago Zandoná Schneider
Christopher Zandoná Schneider (*in memoriam*)

165

FILÓSOFO EM FAMÍLIA

Odete Maria Zandoná Schneider

171

A FIGURA DO SCHNEIDER

Luiz Hebeche

175

PAULO NA SUA FAMÍLIA DE ORIGEM

Lora Magna Griesang

189

HOMENAGEM AO PAULO RUDI SCHNEIDER

Jaime Augusto Hiller Mallmann

201

**PAULO RUDI SCHNEIDER, UM FLAUTISTA,
UM FILÓSOFO, UM MÚSICO E MUITO MAIS**

Helena Callai
Jaeme Callai

211

BELEZA ESQUECIDA

(Seguido de *Reverberações* e de *Canto do Encontro*,
de Paulo Rudi Schneider)

Cristopher Zandoná Schneider

217

PASTOR PAULO SCHNEIDER

Attila Schneider Finger

229



Apresentação

Ode a Paulo Rudi Schneider

“O homem, ao falar, tem de tornar-se unilateral por um momento”, escreveu Goethe em *Aus meinem Leben*, ao que completou: “não há comunicação nem doutrina sem especificação”.¹ É assim que o poeta alemão nos adverte da armadilha à qual estamos enredados dada a nossa condição de seres falantes finitos. Querer dizer (*meinen*) o todo, mas só consegui-lo em parte chega a ser angustiante, não por acaso quando nos desafiamos a homenagear aquele que é professor, poeta, músico, compositor, teólogo, filósofo, tradutor, pesquisador, pai, irmão, amigo, esposo, colega. Como falar de e sobre Paulo Rudi Schneider sem reduzi-lo?

Encontramos, porém, uma forma de contornar este destino “infeliz” invocando algo que tem sido uma das maiores lições deixadas por Schneider, a saber: que cada um de nós é a expressão da humanidade inteira, riqueza infinita a se concretizar numa singular forma de ser e de articular a totalidade que se é em sendo parte. Uma homenagem à sua altura, portanto, só poderia ser feita por meio das vozes de muitos, em coro, uma ode em prosa e verso concebida no contexto de um projeto maior. Este *Festschrift* nasce, pois, do desejo do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí de dar mostra do seu sentimento de gratidão e reconhecimento pelas contribuições e profundas marcas deixadas por professores que já não mais atuam nele.

Sendo assim, em nome deste Programa, não poderíamos deixar de homenagear este homem que encarna, em seu traço mais rigoroso e vital, tanto a própria ideia de filosofia grega em atualização permanente na sua interface com as tradições de todas as vertentes, como a ideia de formação no amplo lastro da *Paideia*,

¹ Goethe, J. W. von. *Aus meinem Leben*. V. 3. Basel: Birkhäuser Verlag, 1944. p. 63.

da *Humanitas* e da *Bildung*. Este intelectual que ao longo de mais de 30 anos ajudou a pensar e a fazer esta universidade, empenhando-se aguerridamente para que dela fosse preservado o seu sentido mais original pela conservação da presença de cada versão das ciências e pela participação de sujeitos empenhados a fazê-lo em interlocução solidária, permanente e qualificada. Não poderíamos deixar de homenagear este professor generoso, sempre disposto a exaltar a potência de cada estudante e, principalmente, a convencê-lo disso. Habilidoso em situar um mero palpite de principiante dentro de uma refinada teoria, de verter uma pequena dúvida em uma questão filosófica de altíssima relevância e de conferir a qualquer narrativa de vivência corriqueira um estatuto quase antológico. Tudo para dar dignidade e elevar a condição de todos, inclusive acima da sua – como se isso fosse possível! Não poderíamos deixar de homenagear este pensador de memória extraordinária e capacidade de articulação discursiva incomum, de vitalidade intelectual e sensibilidade ampliadas. De ímpeto voluntário e cordial, não só prestou e ainda presta sua homenagem a muitos, escrevendo poemas, compondo músicas e as executando em eventos os mais variados, mas é também extremamente cuidadoso com o bem-estar alheio, tendo sempre uma dieta, erva ou receita a sugerir, guardando uma vocação quase terapêutica. Para a aflição de todos, chegou ele próprio a padecer das dores da vida, da alma e do corpo, em suas formas mais brutais, e admiravelmente continuou a viver apesar delas. Não poderíamos deixar de homenagear este amante da botânica, das tradições, das culturas, dos velhos, da juventude e das crianças, das artes, da mitologia, das línguas, da poesia, do canto, do espanto, da dança, da música, dos sons da natureza, dos humanos e dos instrumentos. Guardião de memórias, contador de histórias, incentivador entusiasmado das expressões artísticas e culturais em suas formas eruditas e populares, da palavra ouvida, escrita, tocada, palavra do coração, do intelecto, dos ancestrais. Não poderíamos deixar de homenagear este que é observador atento, leitor obstinado, hermeneuta da melhor estirpe. Mestre na interpretação da palavra, é capaz de invocá-la em sua formulação semântica mais arcaica e esquecida, e criativamente dela desdobrar sentidos inauditos, revolver sentidos sedimentados e inaugurar outros tantos quanto sua imaginação e inteligência podem configurar. Mestre também na elaboração de grandes compreensões a partir de pequeninos eventos e de sínteses altamente refinadas, arquitetadas em segundos, numa exemplificação explícita de sua grandiosa erudição e de como cada intérprete, a seu modo, participa da construção linguística mundana. No seu caso, em particular, uma espécie de ponto oracular da expressão do todo em desesquecimento no curso da história infinita.

É, pois, no empenho de dizer de, sobre e com Schneider que os autores deste Festschrift encontram-se nele reunidos. Considerando a polivalência de Paulo Schneider e o fato de ser ele um contumaz fazedor de amigos, é preciso reconhecer nesta obra o seu caráter simbólico. Organizada em duas partes, busca contemplar tanto os campos de interesse intelectuais e culturais, os espaços de atuação e de inserção de Paulo Schneider quanto a sua intimidade, os laços afetivos estabelecidos e cultivados ao longo de sua vida na convivência com familiares, amigos, colegas e alunos. Sendo assim, a primeira parte, *Schneider: o ser e o pensar*, consta de escritos que versam sobre a vida dedicada à Filosofia, à docência e à vida acadêmica, bem como sobre a influência de seu pensamento nas elaborações teórico-reflexivas dos respectivos autores. A segunda, *Schneider: o ser-aí e seus modos de ser*, reúne textos em homenagem especialmente elaborados por familiares e amigos e que dão a conhecer a pessoa de Paulo Schneider na sua intimidade e em suas múltiplas formas de se dar a ver.

Um aspecto não menos importante precisa ser destacado. Refere-se à arte que ilustra a capa deste Festschrift e cujo projeto foi estratégica e carinhosamente arquitetado. Trata-se da releitura de um dos exemplares que compõem a coleção completa das obras do poeta e escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832). E esta não é uma inspiração fortuita, tampouco baseada em uma edição qualquer. A obra-modelo é nada mais nada menos que uma edição especial alusiva aos 50 anos da morte de Goethe e que compõe o acervo das obras herdadas por Paulo Schneider de seu avô paterno Pedro Schneider e do pai Theodoro.

Como se vê, foi em meio a memórias, emoções, carinhos, encontros e, principalmente, com muita alegria que esta obra foi organizada. Afinal, um Festschrift é um escrito festivo! E é em festa que entregamos ao leitor uma obra pensada e elaborada em seus detalhes, composta por textos de inequívoca qualidade, escritos por intelectuais de primeira grandeza e por amigos e familiares queridos. *Sophia e Phibia* mostrando a beleza que é o encontro da vida² em homenagem.

Vânia Lisa Fischer Cossetin

² Expressão inspirada no poema *Canto do encontro*, de Paulo Rudi Schneider.